



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E AÇÕES COMUNITÁRIAS
NÚCLEO DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO**

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2016

Relatório de gestão do exercício de 2016, elaborado para encaminhar à Pró-Reitoria de Extensão e Ações Comunitárias da Universidade Federal do Amapá, relativo ao ano de 2016.

**Macapá
2016**

SUMÁRIO

1.UNIDADE ADMINISTRATIVA.....	03
2. MISSÃO.....	03
3. DIRETRIZES.....	03
4. METAS ALCANÇADAS.....	04
4.1. Coordenação do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão.....	04
4.2. Secretaria Executiva.....	06
4.3. Divisão de Desenvolvimento de Material Didático e Pedagógico Acessível.....	07
4.4. Divisão de Serviço Educacional e Apoio Psicopedagógico.....	08
4.5. Representação do Núcleo e Acessibilidade e Inclusão em eventos ou projetos, com designação pela coordenação no núcleo.....	09
4.6. Ações planejadas e executadas do Calendário Inclusivo, ligado ao Plano de Trabalho do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão da Universidade Federal do Amapá.....	10
5. RECURSO HUMANO.....	11
6. RECURSO FINANCEIRO.....	12
7. AVALIAÇÃO.....	12
7.1. Indicador de Impacto (I_i).....	13
7.2. Indicador de Meta (I_m).....	14
7.3. Indicador de Processo (I_p).....	15
7.4. Indicador de Beneficiário (I_b).....	16
7.5. Indicador de Atendimento (I_{at}).....	17
7.6. Indicador de Acessibilidade Institucional (I_{ai}).....	18
8. Considerações finais.....	19
9. Apêndice.....	21

1-UNIDADE ADMINISTRATIVA

Instituição Federal de Ensino Superior: Universidade Federal do Amapá.

Reitora e Vice-Reitora: Dra. Eliane Superti e Dra. Adelmá das Neves Nunes Barros Mendes.

Unidade Administrativa: Núcleo de Acessibilidade e Inclusão, vinculado a Pró-Reitoria de Extensão e Ações Comunitárias.

Pró-Reitor de Extensão e Ações Comunitárias: Dr. Rafael Pontes de Lima, designado pela Portaria N° 1329/2014.

Coordenadora do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão: Dra. Eliane Leal Vasquez, designada pela Portaria N° 2228/2015 e retificada pela Portaria N° 0720/2017.

Ano do relatório de gestão: 2016.

Endereço: Rodovia Juscelino Kubitschek, KM-02, Bairro: Jardim Marco Zero, CEP: 68.903-419, Macapá-AP.

Telefone: (96).4009.2659

E-mail: naiinclusao39@gmail.com

2- MISSÃO

- Garantir a ampliação das ações institucionais no âmbito da política de acessibilidade na Universidade Federal do Amapá.

3- DIRETRIZES

I. Atuar como núcleo de assessoramento da PROEAC para sistematizar as ações institucionais relativas à política nacional de educação especial na perspectiva da educação inclusiva.

II. Realizar atendimento individual e/ou grupal aos acadêmicos quanto às necessidades educacionais específicas, conforme previsto no Programa Acessibilidade na Educação Superior (INCLUIR), no Decreto n° 6.571/08 e na Resolução CNE/CEB n° 04/09, ou seja, estudantes que possuem deficiência visual ou cegueira (DV); deficiência auditiva ou surdez (DA); deficiência física (DF); deficiência intelectual (DI); deficiência múltipla (DM); transtorno do espectro autista (TEA); superdotação/altas habilidades (AH); bem como às seguintes categorias diagnósticas, definidas pelo Código Internacional de Doenças (CID-10): F00 a F09 (transtornos mentais orgânicos); F80 a F89 (transtornos do desenvolvimento

psicológico); F90 a F98 (transtornos do comportamento e emocionais durante a infância/adolescência).

III. Prestar informações a respeito da política nacional de educação especial na perspectiva da educação inclusiva para estabelecer parcerias com outras instâncias da UNIFAP e com organizações externas.

IV. Zelar pelo cumprimento da legislação vigente relacionada à acessibilidade na educação superior.

V. Prestar assessoramento as Pró-Reitorias, Departamentos Acadêmicos, Unidades de Trabalho e aos Campi da UNIFAP, como esfera consultiva no processo de elaboração de indicadores sobre o apoio a estudantes com necessidades educacionais específicas na educação superior.

VI. Apoiar a produção de conhecimento e divulgar práticas sobre educação inclusiva na educação superior¹.

4- METAS ALCANÇADAS

Os serviços e ações desenvolvidas pela equipe do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão, respectivamente, pelos servidores e bolsistas lotados na Coordenação, Secretaria Executiva, Divisão de Desenvolvimento de Material Didático e Pedagógico Acessível, Divisão de Serviço Educacional Especializado, foram as seguintes no ano de 2016:

4.1. Coordenação do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão

Por meio da Portaria N° 0720/2017, a servidora Eliane Leal Vasquez, matrícula SIAPE N° 1947104, passou a exercer a função de coordenadora do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão da Universidade Federal do Amapá a partir de 01 de janeiro de 2016. Entre as ações implantadas na referida gestão do núcleo concernente ao ano de 2016, destacam-se:

- Gestão e acompanhamento dos serviços prestados pelo núcleo;
- Elaboração do Plano de Trabalho Anual do NAI, com apoio da equipe lotada no núcleo e postagem para acesso à informação disponível em: <http://www2.unifap.br/nai/administracao/plano-de-trabalho-2016/>;
- Despachos de documentos no Sistema Integrado de Patrimônio, Administração (SIPAC) e Contratos ou no Sistema Integrado de Recursos Humanos (SIGRH),

¹ Cf. estabelece o Art. 5° da Resolução N° 024/2016-CONSU, disponível em: http://www2.unifap.br/nai/files/2017/01/Resoluçãonº-24-2016_CONSU_UNIFAP.pdf.

respectivamente, disponíveis em: <http://sipac.unifap.br/public/jsp/portal.jsf> e <http://sigrh.unifap.br/sigrh/public/home.jsf> ou via Caderno de Protocolo;

- Elaboração da primeira versão do Plano Operacional Padrão do NAI (POP), com apoio das servidoras Myryan Sylvia Sousa de Almeida e Marina Knaip Delôgo (NAI/PROEAC) e a colaboração de Júlio Paulo de Araújo Neto (Bolsista de extensão do Projeto POP/PROPLAN), os quais contribuíram com a elaboração de sete documentos;

- Sistematização dos indicadores da política de acessibilidade na UNIFAP, tomando como referência o “Documento Orientador Programa Incluir - Acessibilidade na Educação Superior SECADI/SESu-2013”², com detalhamento do Indicadores de Impacto (**I_i**), Meta (**I_m**), Processo (**I_p**), Beneficiários (**I_b**), Atendimento (**I_{at}**) e Acessibilidade Institucional (**I_{ai}**), o que foi despachado à Pró-Reitoria de Extensão e Ações Comunitárias para subsidiar a elaboração de relatório de gestão por meio do Memorando Eletrônico N° 5/2017-NAI, sendo garantido o acesso à informação sobre estes indicadores (2008-2016) através de tabelas no site do núcleo em: http://www2.unifap.br/nai/files/2017/01/Indicadores-da-Pol%C3%ADtica-de-Acessibilidade-da-UNIFAP-2008_20161.pdf e por meio de gráficos, o que estão disponível na barra “Indicadores da Política de Acessibilidade” em: <http://www2.unifap.br/nai/>;

- Presidência de reuniões do núcleo, em datas registradas na Agenda Virtual do Núcleo, as quais foram realizadas no Campus Marco Zero do Equador e no Campus Binacional de Oiapoque da UNIFAP, com fim de acompanhamentos dos serviços, bem como detectar novas demandas relativas a política de acessibilidade na educação superior;

- Lançamento do Programa de Extensão: Acessibilidade Inclusão no Campus Binacional/UNIFAP, em 29/08/2016, considerando o surgimento de demandas de um estudante com deficiência visual (baixa visão) do Curso de Ciências Biológicas e de uma professora com deficiência auditiva do Curso de Letras/Francês e três estudantes com mobilidade reduzida do Curso de Direito, respectivamente, DV, DA e MR³.

- Atendimento aos coordenadores, professores e estudantes da UNIFAP e de outras instituições, os quais procuram à Coordenação do NAI para obter informações sobre a política de acessibilidade na educação superior ou com fim de saber como solicitar serviço ou apoio do núcleo em eventos;

² Disponível em: <http://www.ufrgs.br/incluir/legislacao-2/arquivos/documento-orientador-do-programa-incluir>.

³ A coordenação do NAI foi informada sobre os estudantes (MR) pelo diretor do Campus Binacional via celular.

- Divulgação das ações institucionais ligadas ao Calendário Inclusivo, com postagens de notícias a respeito no site do núcleo, com fim de informar à comunidade acadêmica e externa;

- Cumprimento às demais competências da coordenação do núcleo, conforme estabelecidas em seu regimento.

No que tange a meta: “Adquirir tecnologias assistivas de ponta para suprir as necessidades de atendimento dos estudantes com necessidade educacionais específicas no núcleo, bem como para os campi da UNIFAP”, prevista no Plano de Trabalho de 2016, não foi possível cumpri-la, pois, o Núcleo de Acessibilidade e Inclusão não recebeu recurso financeiro do Programa Incluir: Acessibilidade na Educação Superior (MEC).

A coordenação do núcleo foi informada a este respeito em uma reunião com a Pró-Reitoria de Extensão e Ações Comunitárias ainda em 2016, ocasião em que pró-reitor Rafael Pontes de Lima destacou que para 2017, havia como acessar recurso financeiro para o Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI/PROEAC) por meio de rubrica do Programa Nacional de Assistência Estudantil - PNAES⁴.

Pelo exposto, a referida meta foi incluída no Plano de Trabalho de 2017, com a seguinte descrição “Encaminhar a solicitação de aquisição tecnologias assistivas para atendimento aos estudantes com deficiência no núcleo à PROEAC, bem como para os campi da UNIFAP”, desde que o núcleo receba recurso financeiro para esta finalidade.

4.2 Serviços da Secretaria Executiva

- Assessoramento ao coordenador do núcleo em suas competências;
- Atendimento as demandas encaminhadas à Secretaria Executiva do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão via Sistema Integrado de Patrimônio, Administração (SIPAC) ou e-mail do núcleo;

- Distribuição dos documentos recebidos pela Secretaria Executiva à Coordenação do NAI e suas Divisões.

- Elaboração de documentos oficiais do núcleo, com fim de viabilizar a celeridade no atendimento das solicitações recebidas pela coordenação do núcleo;

⁴ Instituído pela Portaria Normativa Nº 39 de 12 de dezembro de 2007, disponível em: http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/portaria_pnaes.pdf.

- Organização dos arquivos físicos e digitais da secretaria executiva e da agenda virtual do núcleo;
- Supervisão do trabalho desenvolvido pelos bolsistas lotados na Secretaria;
- Participação em reuniões da equipe do núcleo;

4.3 Divisão de Desenvolvimento de Material Didático e Pedagógico Acessível

- Atendimento as demandas encaminhadas à Divisão de Desenvolvimento de Material Didático e Pedagógico Acessível do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão via Sistema Integrado de Patrimônio, Administração (SIPAC) ou ao e-mail do núcleo⁵;
- Supervisão do trabalho desenvolvido pelos bolsistas lotados na Divisão;
- Execução de serviço de adaptação e material didático para estudantes com deficiência visual (baixa visão) do Campus Marco Zero, os quais são entregues em formato digital (texto ou áudio), salvos em pen drive, de acordo com as o tipo de fonte, tamanho e cor de fundo solicitado;
- Participação no planejamento e ações do Calendário Inclusivo do Núcleo;
- Levantamento de dados sobre os estudantes cadastrados e que receberam atendimento pela equipe do núcleo, com meta de subsidiar a sistematização dos indicadores da política de acessibilidade no âmbito da UNIFAP (2008-2016);
- Participação nas reuniões do Núcleo, com registros na agenda virtual;
- Apoio à equipe executora do Programa de Extensão: Acessibilidade e Inclusão no Campus Binacional/UNIFAP, com foco no acompanhamento das demandas de acessibilidade pedagógica a um estudante com deficiência visual do Curso de Ciências Biológicas;
- Acompanhamento pedagógico dos estudantes de graduação cadastrados no núcleo;
- Produção de relatórios dos serviços prestados pela Divisão de Desenvolvimento de Material Didático e Pedagógico Acessível;
- Atendimento a outras demandas administrativas encaminhadas à referida Divisão.

⁵ naiinclusao39@gmail.com.

4.4 Divisão de Serviço Educacional Especializado e Apoio Psicopedagógico

- Atendimento as demandas encaminhadas à Divisão de Serviço Educacional Especializado e Apoio Psicopedagógico do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão via Sistema Integrado de Patrimônio, Administração (SIPAC) ou ao e-mail do núcleo⁶;

- Participação no apoio psicopedagógico aos estudantes de graduação cadastrados no núcleo, com foco em acompanhamento psicológico. É importante esclarecer, que quando recebemos solicitações para apoio pedagógico, o atendimento efetiva-se pela atuação da técnica em assuntos educacionais da Divisão de Desenvolvimento de Material Didático e Pedagógico Acessível do núcleo;

- Participação no planejamento e ações do Calendário Inclusivo do Núcleo;

- Levantamento de dados sobre os estudantes cadastrados e que receberam atendimento pela Divisão de Serviço Educacional Especializado e Apoio Psicopedagógico, com finalidade de contribuir com a elaboração dos indicadores da política de acessibilidade no âmbito da UNIFAP (2008-2016);

- Participação nas reuniões do Núcleo, com registros na agenda virtual;

- Produção de relatórios confidências sobre o acompanhamento psicológico;

- Atendimento a outras demandas administrativas encaminhadas à referida Divisão.

⁶ naiinclusao39@gmail.com.

4.5. Representação do Núcleo e Acessibilidade e Inclusão em eventos ou projetos, com designação pela coordenação no núcleo.

Tabela 1 - Resumo de representação no núcleo em eventos ou projetos no ano de 2016:

Evento	Instituição Organizadora	Data	Servidora
Entrevista concedida ao Programa Inclusão Em Revista	Universidade Federal do Amapá	11/02/2016	Myryan Sylvia Sousa de Almeida
Participação no I Seminário de Etnografia da Deficiência: Um olhar sobre a diferença no Amapá	Grupo de Pesquisa Linguagem, Cultura e Identidade Surda/Curso Letras Libras Português/ Universidade Federal do Amapá	09/03/2016	Myryan Sylvia Sousa de Almeida e Marina Knaip Delôgo
I Encontro de Políticas Inclusivas para a Pessoas com Deficiência: Avanços e retrocessos no cenário atual	Ministério Público do Estado do Amapá	24/06/2016	Marina Knaip Delôgo
Relato concedido ao 3º Encontro do Aprendendo a Aprender	Núcleo de Acessibilidade e Inclusão/Universidade Federal do Amapá	21/06/2016	Eliane Leal Vasquez
Relato concedido ao 4º Encontro do Aprendendo a Aprender	Núcleo de Acessibilidade e Inclusão/Universidade Federal do Amapá	29/06/2016	Leila do Socorro Rodrigues Feio

Fonte: Site do NAI/PROEAC/UNIFAP e FACEBOOK NAI.

4.6- Ações planejadas e executadas do Calendário Inclusivo, ligado ao Plano de Trabalho do NAI/PROEAC/UNIFAP:

Além dos atendimentos realizados pela equipe do NAI, em 2016, que totalizaram 276 (duzentos e setenta e seis), também foram executadas ações institucionais, a saber:

Tabela 2 - Resumo de ações institucionais organizadas pelo NAI, no ano de 2016:

Ação Institucional	Organização	Período	Equipe
“NAI com você”, produção de folder para divulgação às Coordenação/Direção de Campi e Coordenações de Cursos de Graduação e Pós-Graduação) e distribuição aos estudantes durante o <i>Acolhimento</i> na UNIFAP/Ginásio Poliesportivo/Campus Marco Zero do Equador	Núcleo de Acessibilidade e Inclusão	02 a 06/05/2016	Myryan Sylvia Sousa de Almeida e Marina Knaip Delôgo
“Aprendendo a aprender”, com participação de 7 estudantes de graduação e emissão de certificado de 20 horas.	Núcleo de Acessibilidade e Inclusão	07/06 a 05/07/2016	Eliane Leal Vasquez, Myryan Sylvia Sousa de Almeida e Marina Knaip Delôgo
“NAI nos campi”, com reunião realizada no Campus Binacional/UNIFAP, no horário de 14:30 às 16:30h, com as pautas: Informe; Providências para garantir acessibilidade pedagógica ao estudante Natal de Almeida (Curso de Ciências Biológicas); Comissão de Apoio ao Núcleo de Acessibilidade e Inclusão.	Núcleo de Acessibilidade e Inclusão	18/06/2016	Eliane Leal Vasquez, Ana Paula Martins Mendes, Eziquiel da Luz Silva, Fredson Costa Vulcão, Lucinilma Silva de Lima, Myriam Regina Zapatterra Mendes e Tancredo Castelo Branco Neto
“NAI nos campi”, lançamento de Programa de Extensão: Acessibilidade no Campus Binacional/UNIFAP, horário de 9:00 às 11:30h, tendo como público alvo: professores e técnicos do Campus Binacional/UNIFAP.	Núcleo de Acessibilidade e Inclusão	29/08/2016	Eliane Leal Vasquez, Myryan Sylvia Sousa de Almeida e Marina Knaip Delôgo (NAI/PROEAC), Maycon Dias Muniz e Tatiana Suene de Carvalho Pantoja (Letras/Libras)
“Mesa Temática: Educação Inclusiva na Educação Penitenciária”, com participação de 22 estudantes de graduação e emissão de certificados de 4h.	Núcleo de Acessibilidade e Inclusão	05/12/2016	Eliane Leal Vasquez, Leila do Socorro Rodrigues Feio, Juciane do RosárioTeixeira, Margarete Rodrigues Lima (debatedoras) e Myryan Sylvia Sousa de Almeida, Marina Knaip Delôgo e Maria do Socorro Coelho Régis. (Organizadoras)

Fonte: Site do NAI/PROEAC/UNIFAP e FACEBOOK NAI.

Com relação às ações institucionais (“CIA Diferenças - Cinema, Inclusão e Acessibilidade”, Roda de Conversa: “Educação Inclusiva no Ensino Superior” e Formação

continuada: “NAI nos eventos”) previstas no Plano de Trabalho do Núcleo de 2016, não foi possível realizar, tendo em vistas, a suspensão do recurso financeiro do Programa Incluir: Acessibilidade na Educação Superior (MEC) e o grande número de demandas administrativas recebidas pelo núcleo.

Por conseguinte, a equipe lotada no núcleo formada por somente (3) três servidoras e 8 (oito) bolsistas tiveram que se dedicar ao atendimento as demandas administrativas da política de acessibilidade na educação superior.

5- RECURSOS HUMANOS

A equipe do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão - NAI/PROEAC/UNIFAP, no ano de 2016, foi formada por:

Tabela 3 - Equipe do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão, no ano de 2016:

Unidade de Trabalho	Recurso Humano	Função
Coordenação do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão	Eliane Leal Vasquez	Coordenadora
Secretaria Executiva	Jouze Danielle Alves de Brito Adna Mendes da Silva Antônio Karlos da Cruz Nunes Sebastião D. dos Santos Ferreira Rodrigo Coelho Lobato	Assistente em Administração Bolsista Bolsista Bolsista Bolsista
Divisão de Desenvolvimento de Material Didático e Pedagógico Acessível	Myryan Sylvia Sousa de Almeida Patricia Nunes Furtado Jayanne Pontes Antunes Ana Beatriz Veiga dos Santos Larissa Rocha Farias	Técnica em Assuntos Educacionais Bolsista Bolsista Bolsista Bolsista
Divisão de Serviço Educacional Especializado e Apoio Psicopedagógico	Marina Knaip Delôgo	Psicóloga

Fonte: NAI/PROEAC/UNIFAP.

6- RECURSO FINANCEIRO

No ano de 2016, o Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI/PROEAC/UNIFAP) não recebeu recurso financeiro para custeio e capital, o que implicou na falta de aquisição de tecnologias assistivas aos estudantes com deficiência e na não efetivação da formação continuada para servidores lotados no núcleo.

Os custos deste ano foram com pagamentos de proventos aos servidores lotados no núcleo, com concessão de apenas uma função gratificada (FG2) à Coordenação e pagamento de bolsas trabalho a oito acadêmicos de cursos de graduação, com seleção realizada por editais da Pró-Reitoria de Extensão e Ações Comunitárias (PROEAC).

Além de concessão de diárias aos servidores Eliane Leal Vasquez, Myryan Sylvia Sousa de Almeida e Marina Knaip Delôgo, com autorização pela Pró-Reitoria de Extensão e Ações Comunitárias para viagem a trabalho ao município de Oiapoque, com fim de realizar ação institucional do Plano de Trabalho do NAI, no período de 28 a 30/08/2016.

7- AVALIAÇÃO

Os serviços prestados pela equipe do NAI, no ano de 2016, buscaram o cumprimento dos valores éticos “Responsabilidade, Transparência e Prestação de Contas, Comprometimento e Participação, Inclusão e Equidade, Qualidade e Eficiência, Sustentabilidade” do Mapa Estratégico da Universidade Federal do Amapá 2015-2019.

Além disso, a coordenação do NAI disponibilizou o acesso à informação no que se refere aos indicadores da política de acessibilidade da UNIFAP (2008-2016), considerando o direito constitucional de acesso às informações públicas, em cumprimento a Lei nº 12.527 de 18 de novembro de 2011 e o Decreto nº 7.724 de 16 de maio de 2012, bem como o que estabelece o Art. 16 da Resolução nº 024/2016-CONSU.

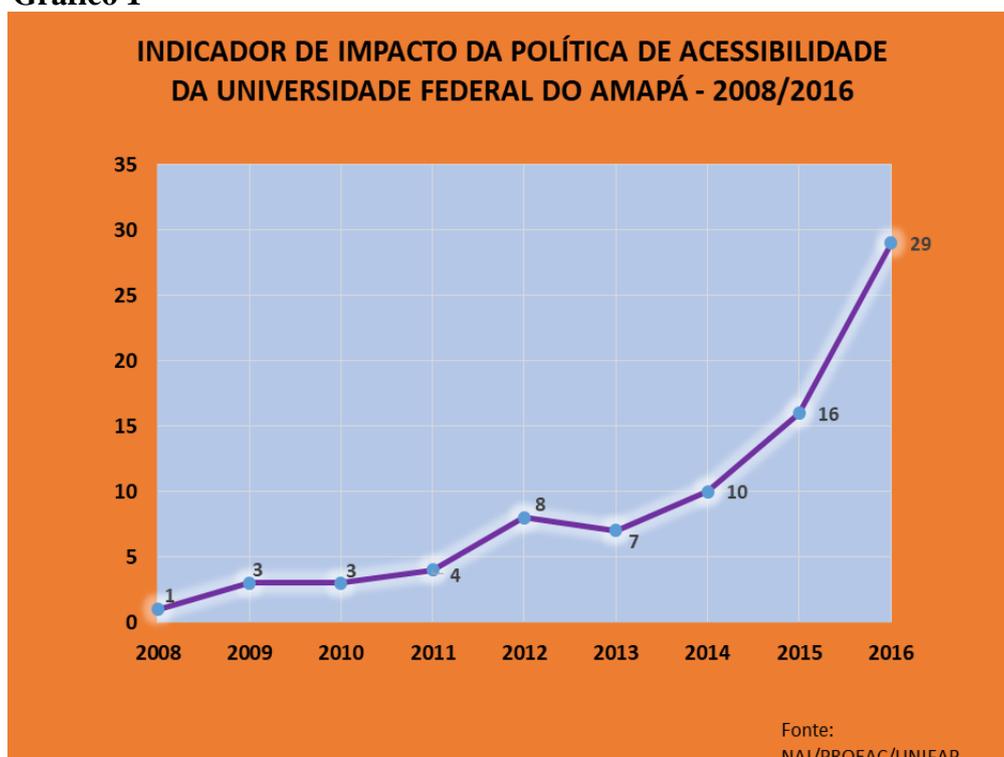
Assim, o Núcleo de Acessibilidade e Inclusão da Universidade Federal do Amapá (NAI/PROEAC), em atendimento a solicitação da Pró-Reitoria de Extensão e Ações Comunitárias sistematizou os Indicadores da Política de Acessibilidade da UNIFAP (2008-2016), por meio do **(indicadores de impacto, meta, processo, beneficiário, atendimento e acessibilidade institucional)**.

7.1. Indicador de Impacto (I_i)

O indicador de impacto corresponde à quantidade de estudantes com deficiência matriculados por ano nas universidades, sendo o mesmo expresso em número inteiro.

Este será representado por I_i, sendo o mesmo calculado pelo somatório da quantidade de estudantes com deficiência matriculados por ano na Universidade Federal do Amapá e cadastrados no Núcleo de Acessibilidade e Inclusão, ou seja, $I_i = \sum_{i=1}^{i=n} = i1 + i2 + i3 + \dots + in$.

Gráfico 1



O (Gráfico 1) mostra o crescimento da quantidade de estudantes com deficiências, transtornos ou alguma dificuldade de aprendizagem, cujos os diagnósticos declarados à equipe do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão da UNIFAP ou a equipe do Projeto de Serviço de Atendimento Psicopedagógico (SAPE)⁷ foram: Deficiência Visual (DV), Deficiência Física (DF), Deficiência Auditiva (DA), Transtorno de Esquizofrenia (TE), Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH); Dislexia (D), Tentativa de Suicídio (TS) e Gagueira (G).

⁷ Projeto de pesquisa, coordenadora pela Profa. Dra, Leila do Socorro Rodrigues Feio, que é desenvolvido deste 2012, dentro do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão.

7.2. Indicador de Meta (I_m)

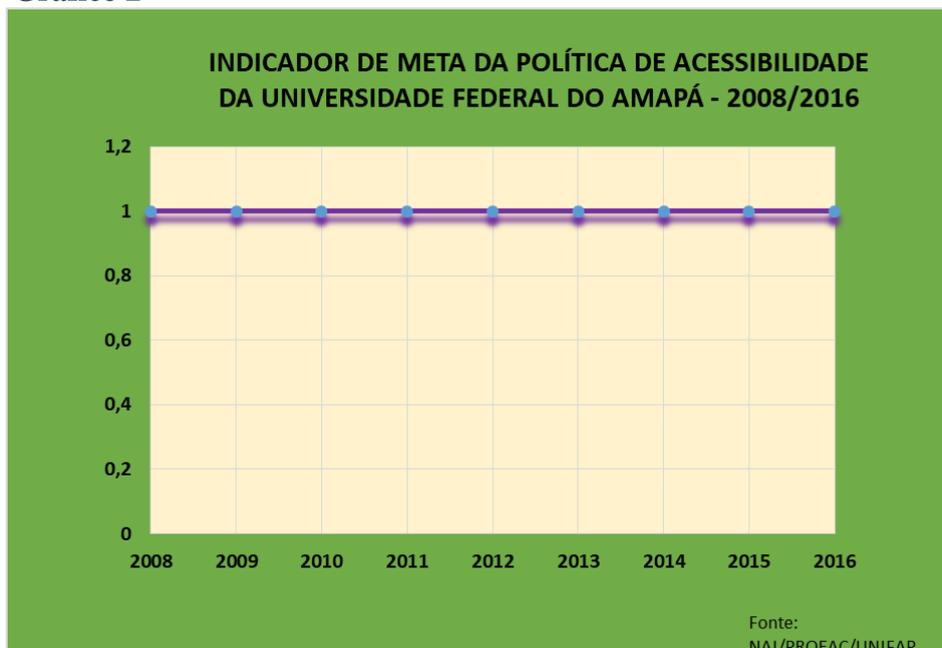
O indicador de meta corresponde à quantidade de Núcleo de Acessibilidade e Inclusão implantado nas Universidades, sendo indicado em número inteiro. Assim, o indicador de meta será representado por I_m , sendo este no ano de 2016 equivalente a:

$I_m = 1$ núcleo de acessibilidade e inclusão implantado na UNIFAP.

Este núcleo iniciou seu processo de implantação a partir da captação de recursos financeiros pelo EDITAL N° 3/2007/SESu-SEESP/MEC, por intermédio da Prof^ª. Dra. Marinalva Silva Oliveira (UNIFAP). Nos anos seguintes, o Ministério da Educação continuou autorizando a referida rubrica à Universidade Federal do Amapá, sendo concedido o recurso financeiro do Programa Incluir: Acessibilidade à Educação Superior até o ano de 2015.

Mesmo sem recurso financeiro específico para execução da política de acessibilidade na educação superior, a Universidade Federal do Amapá, no ano de 2016, continuou prestando os serviços aos estudantes com deficiência que realizaram cadastros no Núcleo de Acessibilidade e Inclusão ou que foram encaminhados pelas Pró-Reitorias e Coordenação de Cursos de todos os Campi, o que foi possível com parcerias com outras Unidades de Trabalho da IFES.

Gráfico 2



O (Gráfico 2) evidencia que na Universidade Federal do Amapá de 2008 a 2016, implantou-se apenas um núcleo de acessibilidade e inclusão para atender as demandas dos estudantes com deficiência, o que é indicado pelo par ordenado $(x_1, y_1) = (0, 1)$ e representado pela reta constante e paralela ao eixo das abscissas do Gráfico 2.

7.3. Indicador de Processo (I_p)

O indicador de processo corresponde aos projetos e ações institucionais, vinculados ao Programa Incluir: Acessibilidade na Educação Superior, bem como ao recurso financeiro investido na política de acessibilidade por ano, sendo expresso em reais.

Para efeito de quantificação do indicador de meta, este será representando por I_p, onde no ano de 2016 correspondeu a:

I_p = R\$ 0,00 (a UNIFAP não recebeu recurso financeiro do Programa Incluir no ano de 2016).

É importante esclarecer, que a falta deste recurso financeiro impossibilitou a aquisição de tecnologias assistivas, o que era uma das metas do Plano de Trabalho do NAI, bem como a formação continuada de servidores lotados no núcleo.

A seguir, apresentamos o detalhamento do indicador de processo:

Tabela 1 - Resumo do Indicador de Processo (I_p) no período de 2008 a 2016, com descrição do trabalho desenvolvido:

Ano	Detalhamento do Indicador de Processo (I _p)
	Ação Institucional/Projeto
2008	* Projeto de Criação do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão, coordenado pela Dra. Marinalva Silva Oliveira.
2009	* Projeto de Criação do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão, coordenado pela Dra. Marinalva Silva Oliveira.
2010	* Projeto de Criação do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão, coordenado pela Dra. Marinalva Silva Oliveira.
2011	* Projeto de Criação do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão, coordenado pela Dra. Marinalva Silva Oliveira.
2012	* Implementação da política de acessibilidade, com os serviços prestados pelo Núcleo de Acessibilidade e Inclusão, coordenado pela Dra. Marinalva Silva Oliveira e Dra. Leila do Socorro Rodrigues Feio.
2013	* Implementação da política de acessibilidade, com os serviços prestados pelo Núcleo de Acessibilidade e Inclusão, coordenado pela Dra. Leila do Socorro Rodrigues Feio
2014	* Implementação da política de acessibilidade, com os serviços prestados pelo Núcleo de Acessibilidade e Inclusão, coordenado pela Dra. Leila do Socorro Rodrigues Feio.
2015	* Implementação da política de acessibilidade, com os serviços prestados pelo Núcleo de Acessibilidade e Inclusão, coordenado pela Esp. Myryam Sylvia Sousa de Almeida; * Institui-se a Comissão de Elaboração de Minuta de Regimento Interno do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão pela Portaria no 2385/2015-UNIFAP.
2016	* Elaboração do Plano de Trabalho Anual do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão; * Lançamento do Programa de Extensão: Acessibilidade e Inclusão no Campus Binacional de Oiapoque/UNIFAP, vinculado as ações institucionais do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão, sob coordenação da Dra. Eliane Leal Vasquez e tendo na sua equipe executora a participação de colaboradores do Marco Zero do Equador e Campus Binacional de Oiapoque; * Realização da ação NAI com você, organizado pela Esp. Myryam Sylvia Sousa de Almeida e Esp. Marina Knaip Delôgo; * Estudos e trabalhos realizados pela Comissão instituída pela Portaria nº 2385/2015-UNIFAP, com tramitação da Minuta de Regimento para apreciação e votação pelo

Conselho Superior Universitário;

- * Realização do Curso Aprendendo Aprender, ministrado pela Esp. Marina Knaip Delôgo e Esp. Myryam Sylvia Sousa de Almeida;
- * Aprovação ad referendum do Regimento do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão pela Resolução nº 021/2016-UNIFAP;
- * Aprovação do Regimento do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão pela Resolução nº 024/2016- CONSU/UNIFAP, que homologou a Resolução nº 021/2016-UNIFAP;
- * Realização da Mesa Temática: Educação Inclusiva na Educação Penitenciária, tendo como debatedoras: Prof^a Dra. Eliane Leal Vasquez (UNIFAP), Prof^a Dra. Leila do Socorro Rodrigues Feio (UNIFAP), Prof^a Juciane do Rosário Teixeira (SEED/EESJ), a acadêmica Margarete Rodrigues Lima (UNIFAP), mediadora: Esp. Myryam Sylvia Sousa de Almeida e organizadora: Esp. Marina Knaip Delôgo.
- * Sistematização dos Indicadores da Política de Acessibilidade da Universidade Federal do Amapá (2008-2016), com estudos realizados pela equipe do NAI/PROEAC.

Fonte: NAI/PROEAC/UNIFAP.

Nota: No período de 2008 a 2015, se investiram os recursos financeiros do Programa Incluir: Acessibilidade na Educação Superior (MEC/SESU).

7.4. Indicador de Beneficiários (I_b)

O indicador de beneficiário (I_b) equivale a quantidade de membros da comunidade acadêmica que receberam acompanhamento pela equipe do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão por ano, sendo o mesmo indicado em número inteiro;

Gráfico 3



O (Gráfico 3) mostra o comparativo do indicador de beneficiário (I_b) da política de acessibilidade na UNIFAP, no período de 2008 a 2016. Trata-se de um indicador importante, considerando que às vezes o estudante com deficiência não faz o seu cadastro no Núcleo de Acessibilidade e Inclusão, bem como o fato de que os relatórios do Departamento de Registro e Controle Acadêmico (DERCA) não detalham as especificidades dos estudantes com deficiência.

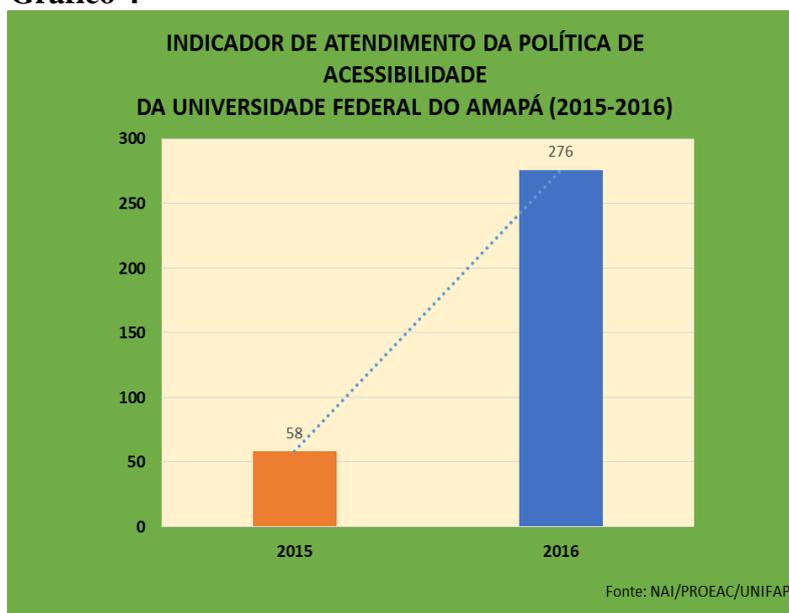
Assim, este indicador esclarece o quantitativo de estudantes com deficiência, transtornos ou que declaram ter outras dificuldades na permanência na educação superior, o que expressa o número de beneficiários ou atendidos pela política de acessibilidade na UNIFAP durante uma série temporal de 9 (nove) anos.

7.5. Indicador de Atendimento (I_{at})

O indicador de atendimento corresponde à quantidade de estudantes com deficiência, ou transtornos ou dificuldade de aprendizagem que receberam atendimento pela equipe do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão da Universidade Federal do Amapá, sendo o mesmo expresso em número inteiro.

Este é representado por I_{at} , sendo calculado pelo somatório da quantidade de estudantes que receberam atendimento pela equipe do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão, isto é, $I_{at} = \sum_{i=1}^n = i_1 + i_2 + i_3 + \dots + i_n$.

Gráfico 4



O (Gráfico 4) mostra o indicador de atendimento (I_{at}) da política de acessibilidade no âmbito da UNIFAP, relativos aos anos de 2015 e 2016.

No ano de 2016, o número de atendimentos realizados pela equipe do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI/PROEAC) aumentou, tendo em vista, que no referido ano a equipe lotada no núcleo passou a ter no recurso humano, quatro servidoras (uma coordenadora, uma técnica em assuntos educacionais, uma psicóloga e uma assistente em administração) e oito bolsistas de cursos de graduação do Campus Marco Zero do Equador e Santana. Assim, a ampliação da equipe implicou no crescimento do indicador de atendimento (I_{at}) do ano de 2016.

7.6. Indicador de Acessibilidade Institucional (I_{ai})

O indicador de acessibilidade institucional corresponde ao quociente entre a quantidade de membros da comunidade acadêmica com deficiência beneficiária ou atendida pelo Núcleo de Acessibilidade e Inclusão e o total de membros da comunidade acadêmica com deficiência, multiplicado por 100%.

$$\text{Ou seja, } I_{ai} = \frac{\text{Comunidade acadêmica com deficiência beneficiária por ano} \times 100\%}{\text{Comunidade acadêmica com deficiência cadastrada no núcleo por ano}}$$

No de 2016, com base nos cálculos do indicador de acessibilidade institucional conclui-se que: $I_{ai} = \frac{25}{29} \times 100\% = 0,8620 \cong 86,2\%$.

29

É importante esclarecer, que o indicador de acessibilidade institucional se refere aos serviços de acessibilidade pedagógica, comunicacional ou atitudinal.

Gráfico 5



O (Gráfico 5) destaca o comparativo do indicador de acessibilidade institucional (I_{ai}) no âmbito da UNIFAP, no período de 2008 a 2016. O cálculo deste indicador considera a prestação de serviços ou ações institucionais com ênfase em acessibilidade pedagógica, comunicacional e atitudinal.

Assim, o referido indicador documenta a primeira avaliação da política de acessibilidade da UNIFAP, por isso avaliamos ser necessário que no futuro também se viabilize a sistematização dos indicadores de acessibilidade digital e a arquitetônica, considerando que estes envolvem diretamente os estudantes com deficiência visual (DV), auditiva (DA) e física (DF).

8. Considerações finais

A gestão do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão da Universidade Federal do Amapá atua especificamente com os serviços e ações institucionais da política de acessibilidade na educação superior, que começou a ser implementada de forma gradativa a partir de 2008, pela execução do Projeto de Criação do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão, sob coordenação de Marinalva Silva Oliveira, primeira gestora do núcleo, o que correu pela captação de recurso financeiro pelo Edital Nº 3/2007/SESu-SEESP/MEC.

No primeiro ano da gestão do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão da Universidade, em 2016, período em que exerceu a função de coordenadora, Eliane Leal Vasquez, priorizou-se como metas a elaboração do plano de trabalho, regimento do núcleo e procedimento operacional padrão, com vistas a dá ciência à Pró-Reitoria de Extensão e Ações Comunitárias (PROEAC/UNIFAP) para solicitar providências quanto à tramitação da documentação, como ainda, a sistematização dos indicadores da política de acessibilidade, relativo ao período de 2008 a 2016. Além do atendimento as solicitações recebidas pela Coordenação do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão da UNIFAP, da Secretaria Executiva, Divisão de Desenvolvimento de Material Didático e Pedagógico Acessível e Divisão de Serviço Educacional Especializado e Apoio Psicopedagógico.

Os indicadores da política de acessibilidade da UNIFAP (2008-2016) têm a função de subsidiar a elaboração de relatórios de gestão e o planejamento de ações, projetos e serviços destinados aos estudantes com deficiência e suporte aos gestores e professores, considerando que é imprescindível a transparência ativa pelos órgãos públicos, como ainda para avaliar a aplicação dos recursos financeiros do Programa Incluir na UNIFAP, em particular, do período de 2008 a 2015.

A Universidade Federal do Amapá, mesmo não tendo recurso financeiro destinado à política de acessibilidade no ano de 2016, como as demais IFES no Brasil, continuou a ofertar os serviços que iniciaram em 2008.

Desta forma, primando pelo valor ético “Inclusão e Equidade” na educação superior, com vistas a garantir à permanência dos poucos estudantes com deficiência que conseguiram ingressar em cursos de graduação no período de 2008 a 2016, já que as demandas advindas deste grupo de estudantes na UNIFAP podem ser atendidas a partir de rubrica do Programa Nacional de Assistência Estudantil em vigor nas universidades.

Com relação aos recursos humanos do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão, ainda há a necessidade de lotação de mais um técnico em assuntos educacionais na Divisão de Serviço Educacional Especializado e Apoio Psicopedagógico, tendo em vista, que a única técnica em assuntos educacionais desempenha a sua função na Divisão de Desenvolvimento de Material Didático e Pedagógico Acessível e também atende as demandas da outra divisão do núcleo, dando apoio à psicóloga.

Além disso, o núcleo necessita da lotação de um assistente ou auxiliar em administração para desempenhar função na secretaria executiva, o que se justifica pelo fato do núcleo ter apenas uma assistente em administração que exerce sua função em horário especial, por ser estudante do curso de direito (ESTÁCIO AMAPÁ) no horário vespertino, bem como para garantir o atendimento prioritário e à celeridade dos serviços prestados aos estudantes com deficiência na secretaria executiva do núcleo, tendo em vista os art. 13, 14 e 15 da Lei nº 13.146/2015 (Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência).

Este é o relatório de gestão do exercício de 2016.

Macapá, 08 de setembro de 2017.


Dra. Eliane Leal Vasquez

Coordenadora do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão
Portaria Nº 0720/2017

9. APÊNDICE

- 9.1. Portaria Nº 2228/2015.....**
- 9.2. Portaria Nº 0720/2017.....**
- 9.3. Portaria Nº 1887/2016.....**
- 9.3. Plano de Trabalho do NAI de 2016.....**
- 9.4. Memorando Eletrônico No 5/2017-NAI encaminhado à PROEAC.....**